

Essência do Soalheiro captada pelas objetivas de amantes da fotografia

The essence of Soalheiro captured by the objective of photography lovers

Essência do Soalheiro captada pelas objectivas de amantes da fotografia



A Quinta de Soalheiro em Melgaço viu, através destes trabalhos, a valorização do seu *terroir* e por isso vai expor a partir de janeiro 2017 na adega em Melgaço as mais de 50 fotografias que estiveram a concurso.

Já são conhecidos os vencedores do concurso de fotografia "Terroir único, terroir soalheiro".

Fotografias vencedoras [aqui](#)



1º Lugar: "Mundo" de Carlos Elísio

Já são conhecidos os vencedores do concurso de fotografia "Terroir único, terroir soalheiro", promovido pela Quinta de Soalheiro. A fotografia intitulada "Mundo" de autoria de Carlos Elísio conquistou o primeiro lugar. O 2º lugar foi atribuído à fotografia "Vassalagem à serra" de Lídia Faria. No 3º lugar deu-se um empate técnico pelo que foram atribuídos dois prémios: um à fotografia "O Segredo do Néctar" de Carolina Macedo e outro à fotografia "Contra-luz outonal" de Lídia Faria. A marca acolheu com prazer a visita dos amantes da fotografia e deixa a porta aberta

para que mais apaixonados pela fotografia visitem a quinta e seu *terroir*. A Quinta de Soalheiro viu, através destes trabalhos, a valorização do seu *terroir* e por isso vai expor as mais de 50 fotografias que estiveram a concurso na Sala de Provas da adega em Melgaço. A exposição arrancará em janeiro de 2017 e ficará patente nos primeiros seis meses do ano.



2º Lugar: "Vassalagem à serra" de Lídia Faria

O papel do júri não foi fácil, cerca de meia centena de fotografias estiveram a concurso e mostraram as belezas do *terroir* da sub-região de Monção e Melgaço (DO Vinho Verde), dos pormenores desta terra mãe que faz do alvarinho que ali nasce algo único. A avaliação foi feita por Manoel Batista, Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, Dr. Manuel Pinheiro, Presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes; Prof. Ana Rodrigues do Vale, Diretora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Anabela Trindade, fotógrafa "oficial" Soalheiro e Luis Cerdeira, da Quinta de Soalheiro.

O concurso destinava-se a todos os fotógrafos amadores e profissionais, bem como alunos de escolas da especialidade e afins e tinha como objetivo valorizar a fotografia como forma de expressão artística, valorizar o *terroir* da região e a sua biodiversidade, valorizar o *terroir* Soalheiro, onde nasceu a primeira marca de alvarinho de Melgaço, promover a paisagem vitícola e a temática associada ao alvarinho (terra, vinha, vinificação, envelhecimento, casta, vinho, enoturismo, etc.), estimular a criatividade e contribuir para a valorização e projeção da região e da casta alvarinho.



3º Lugar: "O Segredo do Néctar" de Carolina Macedo e "Contra-luz outonal" de Lídia Faria

AS DIMENSÕES DO SOALHEIRO



O Soalheiro é considerado um especialista em Alvarinho pelos líderes de opinião internacional e nacional, pelo que na sua gama de vinhos se destacam várias dimensões: o Soalheiro clássico, efetivamente um clássico e o vinho com maior presença internacional; o Soalheiro Primeiras Vinhas, uma referência nos Alvarinhos e, por quatro vezes consecutivas, considerado o Melhor Vinho Branco Português; o Soalheiro Reserva, a expressão máxima da casta alvarinho com a fermentação em barrica; os dois espumantes Soalheiro, o clássico Bruto e o Bruto Rosé; não esquecendo ainda os inovadores ALLO e o Soalheiro 9%, que se distinguem pelo teor alcoólico moderado com enorme elegância e frescura, e que procuraram explicar que o álcool moderadamente baixo também está associado a vinhos de grande qualidade; e também a Aguardente Velha, produzida com destilação tradicional a partir de bagaços selecionados da casta Alvarinho.

A Quinta de Soalheiro tem ainda na sua gama de vinhos o Soalheiro Oppaco, cujo lançamento aconteceu em 2015. O Soalheiro Oppaco, com um lote de Vinhão e Alvarinho, marcou um novo capítulo da história da primeira marca de Alvarinho em Melgaço ao apresentar o seu primeiro vinho tinto, também pioneiro por se tratar de um vinho tinto da região com lote de uvas tintas (Vinhão) e uvas brancas (Alvarinho). Em 2015, à família juntou-se ainda o Terramatter que se afirma como um Soalheiro 'integralmente diferente'. Um Soalheiro que pode ser interpretado como um regresso às origens e que poderá ser, simultaneamente, um olhar para o futuro. O Terramatter é um vinho diferente feito com uvas biológicas.

Em maio de 2016 nasceu o Soalheiro Granit, que revela uma dimensão mais mineral da casta Alvarinho. É um Alvarinho que sai de uma seleção específica de vinhas plantadas acima dos 150 metros de altitude, revelando a mineralidade que relaciona o solo de origem granítica do 'terroir' de Monção e Melgaço e da casta Alvarinho, aprimorado com a *batonage* e o estágio nas borras finas.

PRÉMIOS 2016

Em 2016, a primeira marca de Alvarinho de Melgaço recebeu vários prémios nacionais e internacionais além das referências que pode encontrar no site permanentemente atualizado e que conta todos os detalhes da história, vinhos e notícias. Uma visita a não perder em www.soalheiro.com.

- Soalheiro Clássico e Soalheiro ALLO nas 'Melhores Compras' pela Revista de Vinhos
- Soalheiro Reserva 2014 recebeu prémio de Excelência: distinção máxima na gala dos "Óscares dos Vinhos" da Revista de Vinhos
- Soalheiro Primeiras Vinhas 2014 recebeu Medalha de Ouro no Japan Women's Wine Award "SAKURA" 2016, um concurso internacional de vinhos no Japão.
- Soalheiro Oppaco - o novo tinto do Soalheiro foi nomeado pela revista WINE - A Essência do Vinho para os "Melhores do Ano"
- Soalheiro Terramatter 2014 está nos "Melhores do Ano" da revista WINE - A Essência do Vinho nos "Melhores de Portugal da Região Vinho Verde Alvarinho" pela Revista de Vinhos
- Soalheiro Alvarinho Primeiras Vinhas no TOP 10 Vinhos Portugueses da Revista Wine
- Soalheiro Clássico 2015 recebeu medalha de Ouro no Mundus Vini Spring Tasting 2016
- Soalheiro Primeiras Vinhas 2014 no TOP 50 Vinhos Portugueses (reconhecido e selecionado por 3 Master Sommeliers dos USA)
- Soalheiro Clássico 2015 atingiu os 94 pontos Parker
- Allo 2015 com medalha de prata no Concours Mondial de Bruxelles 2016
- Alvarinho Soalheiro Reserva 2014 conquista medalha de prata no Concurso Vinhos de Portugal 2016
- Soalheiro Primeiras Vinhas e Soalheiro Reserva no Top Ten 2016, na categoria melhor Vinho Branco do Norte de Portugal, pela Vinino 'Wine Style Awards 2016'
- Soalheiro Primeiras Vinhas com a melhor classificação no Top Ten 2016, na categoria Vinho Verde Branco, pela Vinino 'Wine Style Awards 2016'
- Soalheiro Clássico 2015 recebe prémio Platinum no Decanter World Wine Awards 2016
- Revista Wine&Spirits: Soalheiro pelo segundo ano consecutivo (2015 e 2016) no top 100 das melhores adegas mundiais.



27 MERCADOS DE EXPORTAÇÃO

O vinho Soalheiro tem registado um crescimento internacional gradual e constante inclusive no mercado nacional. A presença do Soalheiro em 27 mercados contribui para que um conjunto de amantes do vinho continue a descobrir o Vinho Verde de Monção e Melgaço - A Origem do Alvarinho e o grande potencial dos Vinhos Portugueses. É de salientar que em Portugal a presença nos locais de referência tem-se feito sentir, com maior notoriedade, em estabelecimentos de restauração, garrafeiras e *winebars* e na exportação em estabelecimentos de restauração e lojas da especialidade nomeadamente na Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia do sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letónia, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Polónia, Suécia, Suíça, Singapura, e mais recentemente na Bulgária e na República Trindade e Tobago.



QUINTA DE SOALHEIRO, UM REGISTO FAMILIAR

Foi nos anos 70, nomeadamente em 1974, que João António Cerdeira, com o apoio de seu pai, António Esteves Ferreira, plantou a primeira vinha de Alvarinho, criando, em 1982, a primeira marca de Alvarinho em Melgaço. A Quinta de Soalheiro tem um perfil profundamente familiar cuja dedicação aos vinhos se expressa em vinhos elegantes e vibrantes, sendo atualmente Maria Palmira Cerdeira e seus filhos, Maria João Cerdeira e António Luís Cerdeira, a orientar os trabalhos. As sucessivas gerações, com a sua experiência, têm-se empenhado em apurar os conhecimentos e a capacidade de produzir vinhos cada vez melhores. É uma ligação clara entre o passado, o presente e o futuro. As gerações trabalham lado a lado para, juntas, olharem para o futuro deste sector e desta região. Tudo têm feito para implementar as melhores tecnologias vitícolas e enológicas, de forma a potenciar a expressão dos seus "terroirs" criando várias dimensões da casta Alvarinho.